

AMBIENTE

Nelson Almeida/AE



Feldmann e Covas, durante cerimônia: cada bacia hidrográfica pode ter leis específicas de proteção

Covas defende projeto de lei sobre mananciais

Ele afirmou que intervenções em áreas protegidas podem tornar viável sua desocupação

Ontem, às 10 horas, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, o governador Mário Covas apresentou o projeto de lei que altera a legislação de proteção aos mananciais no Estado de São Paulo. O documento foi enviado à Assembleia Legislativa para ser votado.

Participaram da cerimônia os secretários de Meio Ambiente, Fábio Feldmann, de Recursos Hídricos e Obras, Hugo Marques da Rosa, e representantes de organizações não-governamentais (ONGs) de proteção ao ambiente.

Segundo o governador, o objetivo básico do projeto é defender os recursos hídricos disponíveis. O texto autoriza a intervenção do governo em algumas áreas para garantir as condições para produção de água. "Se aprovadas pelo conselho, as intervenções poderão tornar viá-

vel a desocupação de algumas áreas", disse Covas.

O governador também salientou a possibilidade de criação de leis diferentes para cada bacia hidrográfica. "Não se trata de proteger uma região metropolitana, mas de levar em conta todas as bacias do Estado e dar a elas todas as providências que não foram tomadas nos últimos anos."

Mapas digitais — Durante a cerimônia, foi assinado também um convênio entre o governo e o Instituto Sócio-Ambiental (ISA), pa-

ra a produção de mapas digitais que acompanhem a degradação da Bacia de Guarapiranga.

"É a primeira oportunidade que uma organização não-governamental tem de obter informações que o governo produz

sobre os mananciais e de poder trabalhar em conjunto", disse o secretário-executivo do ISA, João Paulo Capobianco. Para ele, o projeto de lei representa uma base concreta para trabalhar na reversão do problema dos mananciais. (Cláudia Fontoura)

ESTADO
FIRMA
CONVÊNIO
COM ONG